

**UMA POSSIBILIDADE PARA O ENSINO DE FILOSOFIA NO MODELO  
ATUAL: O INTERCRUZAMENTO KANTHEGELIANO EM DOIS ATOS.**

CAMPI, Lucas Beligni  
Filosofia /UFSC

O presente trabalho apresenta uma proposta de metodologia didática para as aulas de filosofia no ensino médio, *O intercruzamento Kanthegeiliano em dois atos*. Tal proposta foi pensada durante a prática de estágio supervisionado do curso de filosofia da *Universidade Federal de Santa Catarina* e busca como modelo a mediania entre a filosofia de *Kant* – que defende acima de tudo a autonomia dos educandos para arriscarem pensamentos próprios desde a tenra idade – e a de *Hegel* – em que sempre remete à importância do aprendizado de saber historicista para a verdadeira compreensão filosófica. Mas para além da reflexão teórica, o trabalho também relata experiências práticas da tentativa de aplicação de tal metodologia no *Instituto Federal de Santa Catarina*, local em que ocorreu o estágio. É acima de tudo uma metodologia pensada através da observação de uma escola específica em que a maior crítica levantada por parte dos discentes era o fato da aula comum de filosofia ser conteudista, abstrata e demasiadamente teórica. De sorte que uma prática como a proposta nesse artigo propõe acima de tudo dialogar com a realidade dos educandos, promover debates e manifestações dos mesmos para que juntos, professor e alunos, possam construir um saber prático e de interesse de ambos. Contudo, obviamente, não é intenção perder a autêntica forma de filosofar que requer treinos constantes e um certo rigor que pode ser mais facilmente apreendida refazendo os passos dos grandes pensadores. Dessa forma também podemos compreender tal tentativa metodológica como uma opção para as frequentes aulas medíocres em que o professor de filosofia não consegue ir além da história da filosofia, crítica já levantada por nomes como *Murcho* e *Porchat*, e que percebemos não somente uma desvalorização da maior ferramenta da filosofia – o livre pensar – como também o aniquilamento para qualquer inclinação filosófica. Assim, baseando também nos conceitos de *Silvio Gallo* e de *Deleuze* podemos buscar aulas em que se valorize a história da filosofia mas também contribua para a liberdade dos participantes que em conjunto poderão rever os passos dos grandes pensadores e poderão arriscar conceituações, ou em outras palavras, *oficinas de conceito* com um *aprendizado ativo* em que o enfoque principal não está no acúmulo de conhecimentos da história da filosofia mas acima de tudo no pensar filosófico e até mesmo no próprio ressignificar existencial.

**Palavras-chave:** Oficina de conceitos; Aprendizado ativo; Kanthegeiliano.